

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

### PROJETO/MONITORIA “FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL”

Elilete Macieira Trindade (Apresentadora Discente) - Unifesspa  
Profa. Dra. Silvia Helena Cardoso (Coordenadora do Projeto) - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Monitoria Geral/Disciplina Fundamentos da Linguagem Visual/Licenciatura em Artes Visuais/Artes.

**Resumo:** O Projeto de Monitoria “Fundamentos da Linguagem Visual” desenvolvido por um monitor discente do Curso de Licenciatura em Artes Visuais no período entre setembro a dezembro de 2018, portanto quatro meses de trabalho, contou essencialmente com a participação efetiva da estudante na condução das aulas práticas, bem como na observação constante das aulas teóricas e acompanhamento nas atividades extra sala como leitura e estudo dirigido e viagem técnica. A essência do Projeto/Disciplina “Fundamentos da Linguagem Visual” contemplou o estudo sobre a visualidade e seus fundamentos plásticos e teóricos; os mecanismos e as conexões para o desenvolvimento de um “pensamento visual”, considerando as linguagens bidimensionais – desenho e fotografia; as imagens em movimentos e sonorizadas; e as tridimensionais – o objeto no espaço. A monitoria neste projeto teve por finalidade fazer com que a aluna/monitora fizesse parte do ensino-aprendizagem como protagonista na sala de aula e extra sala. Os resultados foram evidenciados a partir das reflexões colocadas na finalização da monitoria, bem como na execução dos exercícios visuais realizados paralelamente a observação das aulas.

**Palavras-chave:** linguagem visual; pensamento visual; monitoria; docência; ensino- aprendizagem.

#### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto/Monitoria “Fundamentos da Linguagem Visual” tem por finalidade trabalhar o conteúdo programático da disciplina “Fundamentos da Linguagem Visual” presente na grade curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais. Associado à disciplina a monitoria de uma discente do curso que tenha concluído a disciplina em outro período. Portanto, nossa questão é a monitoria e a matéria inserida no universo das Artes Visuais.

Com uma ementa “*Estudos sobre a linguagem visual e seus fundamentos. Sintaxe e semântica da linguagem visual. Usos, mecanismos e funcionamento da linguagem visual. (...) Aspectos artísticos e estéticos dos elementos da linguagem visual. Práticas metodológicas da linguagem visual na educação básica*”, procuramos trabalhar os elementos fundamentais da linguagem visual, refletir sobre esses elementos, desenhar, bem como fotografar e filmar, e essencialmente construir um pensamento visual, ou pelo menos colocar luz a essa condição humana.

Partindo da observação como primeiro método de trabalho e estudo, a monitoria teve por objetivo fazer com que a discente experimentasse a condição de auxiliar a docente, a professora propriamente, na condução das aulas, bem como de todas as atividades presentes no percurso da disciplina. Portanto, o processo ensino-aprendizagem foi o nosso foco. Tanto para a discente, quanto para a docente, a relação entre uma e outra era nova, mas ao mesmo tempo repleta de possibilidades metodológicas, além da cumplicidade a ser construída.

A parceria estava estabelecida, mas a disciplina exigia mais do que isso: fazer das aulas um momento possível de diálogo entre a docente, a discente/monitora e os estudantes. Uma via de mão dupla e com muitos espaços de diálogos entre os conteúdos propostos pela professora e a monitora para criar um canal direto com os estudantes matriculados.

Portanto, a partir dos fundamentos da linguagem visual para a construção de um pensamento visual, o trabalho com a presença de uma monitora como assistente das aulas e atividades propostas no exercício da docência presente e futura inseridos na área do ensino-aprendizagem.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados no percurso do Projeto/Disciplina “Fundamentos da Linguagem Visual” contou com: folhas brancas A4, grafites diversos (H, HB e B), lápis colorido, cola, barbante, fita adesiva, enfim objetos de papelaria em geral, além de câmera de dispositivo móvel (celular) para registros fotográficos e imagens em movimento. Além dos textos teóricos selecionados.

Os métodos empreendidos foram:

- Observação e acompanhamento das atividades concebidas pela docente e trabalhadas em sala de aula;
- Auxiliar os estudantes nas leituras básicas propostas, atividade denominada por “Estudo Dirigido”;
- Pesquisa de imagens e de termos específicos, canalizando a compreensão dos conteúdos estudados.

Portanto, as atividades frequentes no projeto foram:

- Assistir as aulas teóricas e também ler os textos indicados;
- Auxiliar o professor em sala de aula, como por exemplo, o contato direto com o aluno e a primeira tentativa de resolver uma dificuldade encontrada;
- Participar das aulas práticas e realizar os exercícios propostos junto com a turma;
- Ser responsável pela limpeza do quadro branco (lousa);
- Fazer a chamada (observar atentamente a presença e a ausência do aluno);
- Pesquisar em plataforma digital as imagens destacadas nas bibliografias;
- Orientar o estudo dirigido – leitura dos textos indicados;
- Acompanhar a turma em atividade ao ar livre e em viagens técnicas;
- Elencar as dificuldades apontadas pelos discentes durante o percurso do projeto/disciplina;
- Acompanhar o docente nos processos de avaliações dos discentes.

Por fim, o estabelecimento do diálogo constante entre o docente e o monitor com relação as atividades propostas em sala e extra sala.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto/Monitoria “Fundamentos da Linguagem Visual” partiu da projeção de uma obra em audiovisual para expor a diversidade de recursos naturais e artificiais presentes na vida humana, sendo assim, os elementos fundamentais tais como: ponto, linha, plano, foram explorados sobre o suporte bidimensional e também tridimensional.

Cada aluno produziu uma série de exercícios em sala de aula e, posteriormente, a caminhada entre o campus universitário e o rio Tauarizinho, localizado atrás da universidade, uma atividade a céu aberto, desvelou a diversidade de linhas presentes – retas, curvas, orgânicas – bem como, as texturas das folhagens, as intensidades de cores, enfim, um universo vivo vigente, daí a necessidade de um **“olhar curioso”** (OSTROWER, 2014) para com o cotidiano e o mundo que nos cerca. Da teoria para a prática, ou melhor, do livro para a observação da natureza, fez o estudante, bem como a monitora perceber a importância de uma aula para além das paredes da sala. A discussão estabelecida neste ponto foi norteadada pela expressão **“aula expandida”**: os conteúdos teóricos e visuais trabalhados fora da sala de aula.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá



Para enfatizar o método contamos com a presença do artista francês Jeremy Bezard que em passagem por Marabá relatou a sua forma de produção artística: a viagem e o contato com diferentes culturas. Além da fotografia como forma de registro, o desenho de observação e de imaginação marcam a **Poética Visual**, outro termo também trabalhado.

O fio condutor – teórico e prático – contou com a reflexão estabelecida pelo artista e professor Evandro Carlos Nicolau (2010) de que podemos construir um **“Pensamento Visual”** capaz de criar obras abstratas e figurativas, além de conceber o “processo de trabalho” como o melhor aliado na produção em Artes Visuais.

A Viagem Técnica realizada em São João do Araguaia e Vila de Apinagés, além da visita rápida ao Bico do Papagaio, lugar simbólico da Guerrilha do Araguaia, ponto central para observação dos três estados – Pará, Tocantins e Maranhão, produziu reflexões sobre a História Brasileira recente como fonte de produção artística. Dessa viagem resultaram os **“Cadernos de Artista”**, outro método de trabalho em Artes Visuais, que evidenciaram reflexões, desenhos da paisagem, fotografias e filmes, e entrevistas com os moradores locais, todos posteriormente inseridos no suporte bidimensional.

Podemos constatar que os métodos em Artes Visuais são múltiplos e plurais e despertam para muitas discussões não só no universo das Artes, bem como a História, a Antropologia, o Cinema, entre outros que contemplam a natureza e o homem como objetos de reflexão e análise.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto/Monitoria “Fundamentos da Linguagem Visual” partiu do estudo dos elementos básicos na construção da gramática da visualidade – o ponto e a linha sobre o plano, além das formas estruturantes do desenho – o quadrado e o círculo, portanto a bidimensionalidade fora contemplada; contudo ao observar a natureza, a arquitetura da cidade secular de São Geraldo do Araguaia, percebeu-se a presença do tridimensional, apesar das linhas colocadas no espaço da sala de aula com o barbante preto estendido no espaço. Desta forma, pensar o bidimensional e o tridimensional como fundadores da linguagem visual abriu-se uma discussão infinita, sem um ponto final necessário, no fazer e no criar “obras visuais” inseridas no universo das Artes Visuais (ARCHER, 2012), bem como em métodos de ensino-aprendizagem necessários para o desenvolvimento do Pensamento Visual, um pensamento rico e com qualidade.

A monitoria revelou a possibilidade de fazer com que o discente também reflita sobre o papel do professor desde a criação da aula, a pesquisa, a seleção dos materiais escritos e visuais, a bibliografia, a exibição de filmes, a caminhada como prática estética, a viagem técnica, na formação do estudante e, especialmente, no fazer artístico. Neste percurso, uma observação se fez presente:

“O professor faz todo o planejamento das aulas, pesquisa, escolhe as melhores atividades e desenvolve as avaliações, tem um trabalho grande, e o aluno muitas vezes não faz os exercícios, diz que esqueceu em casa, não demonstra responsabilidade com a disciplina, isso traz muita frustração para o professor” de Elilete Macieira Trindade (2018).

A sensação exposta pela discente monitora deste projeto faz todo o sentido, uma vez que a finalidade da disciplina é tornar o exercício de ser professor mais próximo. Elilete Macieira Trindade sentiu na “pele” a impressão do professor: certa frustração quando o aluno não apresenta algum resultado positivo possível. Contudo, sabemos que a educação é uma via de mão dupla: o professor tem responsabilidade e o aluno também; quem se ausenta dela corre sério risco. A finalização do Projeto/Monitoria “Fundamentos em Linguagem Visual” trouxe uma experiência muito bonita: certa cumplicidade entre o docente e a discente em virtude do constante diálogo, das conversas depois das aulas, e um aprendizado mútuo: nós sempre aprendemos uns com os outros.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá



### 5. REFERÊNCIAS.

ARCHER, Michel. **Arte Contemporânea: uma história concisa**. 2. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

NICOLAU, Evandro Carlos. **Desenhar: pensamento, expressão e linguagem**. 2010. 111 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte – Museu de Arte Contemporânea, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 30. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.